

## CO-040 - A EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS ANTI-VIRAIS DE AÇÃO DIRETA NA ERRADICAÇÃO DA HEPATITE C NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÓNICA TERMINAL

L Carvalho<sup>1</sup>; J Rodrigues<sup>1</sup>; M Túlio<sup>1</sup>; P Costa<sup>1</sup>; T Bana E Costa<sup>1</sup>; L Lebre<sup>1</sup>; C Chagas<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

### Introdução e Objetivos

A infeção pelo vírus da hepatite C (VHC) é muito prevalente nos doentes com insuficiência renal crónica terminal (IRCT), empolando a sua morbi/mortalidade. O tratamento do VHC nestes doentes permite reduzir a morbi/mortalidade e melhorar os *outcomes* de um transplante renal futuro. Os anti-virais de ação direta (AAD) tem eficácia e segurança bem definidas, mas dados na IRCT em hemodiálise (HD) são escassos. Pretendemos demonstrar a eficácia e segurança dos AAD nos doentes com IRCT em HD e VHC, tratados no nosso centro.

### Material

Analisados os doentes com IRCT em HD e VHC tratados com AAD entre abril/2015 e fevereiro/2017.

### Sumário dos Resultados

Incluídos 16 doentes, 13 homens, media de idade de 59 anos (45-72 anos), 14 caucasianos e 2 diabéticos. Quatro doentes tinham recebido tratamento prévio (25%). A carga viral média prévia foi 5,5Log<sub>10</sub> (3,9-7,07Log<sub>10</sub>). Distribuição de genótipos: G1 – 81% (13/16) e G4 – 19% (3/16). Grau de fibrose: F<sub>≤2</sub> – 62% (10/16), F<sub>3</sub> – 19% (3/16) e F<sub>4</sub> – 19% (3/16). Todos os doentes receberam ombitasvir/paritaprevir/ritonavir e dasabuvir (3D). Sete doentes (44%) receberam ribavirina concomitante, na dose média de 400mg/semana (200-600mg/semana). A duração do tratamento foi 12 semanas em 13 doentes (81%) e 24 semanas em 3 (19%). A resposta virológica sustentada foi de 100%. Treze doentes apresentaram carga viral indetetável à 4<sup>a</sup> semana de tratamento. A hemoglobina foi monitorizada ao longo do tratamento, tendo-se registado 2 casos de anemia grave, um que motivou suspensão de 3D às 21 semanas e outro de ribavirina às 4 semanas. Não se registaram outras reações adversas graves.

### Conclusões

Nos doentes com IRCT em HD a terapêutica 3D permitiu a erradicação do VHC com elevada eficácia, mesmos nos doentes que não cumpriram a duração prevista do tratamento ou a dose de ribavirina. A segurança dos AAD neste grupo demonstra-se pela não ocorrência de efeitos adversos graves.